

## NOTA DE IMPRENSA

### **Mecenas do concelho de Mafra apoiam Museu Nacional da Música com 360 mil euros**

Quarenta empresas da região de Mafra reúnem apoio no valor de 360 mil euros para campanha de restauros de 67 instrumentos das coleções do Museu Nacional da Música (MNM), que em 2024 abrirá portas no Palácio Nacional de Mafra. Este montante junta-se aos 300 mil euros que a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) já tinha anunciado para investimento nas intervenções de conservação e restauro de instrumentos, as quais estão em curso no âmbito do processo de mudança de instalações do Museu.

Entre as peças que serão intervencionadas através dos mecenas do concelho de Mafra, encontram-se o piano de cauda que pertenceu ao compositor Luiz de Freitas Branco, um piano-armário londrino de 1807, um órgão português do século XVIII, o mais antigo pianoforte de mesa conhecido em toda a Península Ibérica e um pequeno cravo que celebrará, no próximo ano, 300 anos de vida.

De entre os mecenas que participam na campanha assinalam-se os contributos da Câmara Municipal de Mafra, da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra, das lojas Intermarché de Mafra, e das empresas Plasoeste, Pastelaria Rolo, Mafrigessos — Materiais de Construção, Cubotónic, JD Santiago, Coprel, Estrela do Mar, Adega do Convento, DDGomes, Feerica, Barraqueiro Transportes, Transportes Florêncio e Silva, Brave Generation Academy — BGA, Combustoures, Joaquim Caracol — Arquitecto, Cipriano & Antunes, Levagora, Frostline, Jotavio Transportes, SCT POWER, Eurocereal,

McDonald's Malveira e Mafra, Farmácia Rolim, Automafra, Gestecla, Frutoeste e B&R, entre outras que preferiram manter o anonimato.

Este apoio de mecenas é para Edward Ayres de Abreu, Diretor do MNM, revelador «do forte dinamismo empresarial de Mafra e da perceção de que o Museu Nacional da Música será uma instituição cultural dedicada aos públicos que vivem na região ou que a visitam, com uma intensa agenda de atividades culturais e projetos educativos a serviço da comunidade».

A campanha de restauros conta ainda com a renovação da parceria de mecenato já estabelecida com a Mirpuri Foundation, e com a participação da Câmara Municipal da Covilhã e da Fundação José Saramago na revisão de dois pianos de cauda que ficarão, respetivamente, no Teatro Municipal da Covilhã e na Casa dos Bicos, em Lisboa, onde se realizarão concertos e atividades do serviço educativo do Museu Nacional da Música “Fora de Portas”.

De lembrar que o Museu Nacional da Música, encerrou portas em Lisboa no dia 1 de outubro, dando início a uma campanha de restauros e a um processo de mudança para o Palácio Nacional de Mafra, onde as obras para acolher o novo Museu decorrem a bom ritmo.

Segundo o Diretor do MNM «Mafra representa uma oportunidade histórica para a conservação da riquíssima coleção, que passará finalmente a dispor de condições de controlo rigoroso de humidade e de temperatura. Neste sentido, a campanha de restauros permitirá redignificar uma coleção que, ao longo de mais de um século de uma história muito atribulada, sofreu diversos acidentes que deterioraram as peças, e permitirá também tratar da limpeza e acondicionamento dos bens que ficarão salvaguardados nas reservas».

A inauguração do novo museu está prevista para finais de 2024 e permitirá duplicar o número de peças em exposição, bem como oferecer uma experiência de visitação mais interativa. Até lá, centenas de instrumentos musicais serão intervencionados por técnicos conservadores-restauradores das áreas da música, mobiliário, pintura, metais,

têxteis, papel, entre outros, tanto do Laboratório José de Figueiredo da DGPC, como de vários ateliês externos.

Lisboa, 22 de dezembro de 2023

**Assessoria de Imprensa**

Céu Novais

938 299 651 | [ceunovais@dgpc.pt](mailto:ceunovais@dgpc.pt)

Lúcia Vinheiras Alves

914 238 834 | [luciaalves@dgpc.pt](mailto:luciaalves@dgpc.pt)